



6 de Agosto: Comunidade africana em Lisboa peregrina a Fátima

«**A questão da felicidade está no coração da humanidade**» No sábado, 6 de Agosto, a Capelania da Comunidade Africana do Patriarcado de Lisboa realiza mais uma peregrinação a Fátima. De acordo com a organização e relativamente ao número de participantes, “as inscrições neste momento apontam para a presença de mais ou menos cinco mil peregrinos”. “Os países representados são em maioria os de língua portuguesa - Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Angola, São Tomé, Moçambique. Estarão também representados, ainda que em minoria, os africanos de língua francesa e inglesa - Congo Brazzaville, Congo Democrático, República Centro-Africana, Camarões, Senegal”, informa o Padre Dex-Steve Goyeko, sacerdote responsável pela Capelania. A este grupo juntar-se-ão muitos peregrinos portugueses, que normalmente têm acompanhado esta peregrinação. «Maria nossa Mãe, ensina-me a dizer sim à vida» é o lema que congregará todo este grupo em Fátima, isto porque, explica o capelão das comunidades africanas, “Maria é o modelo de fé que soube dizer também sim à vida, sim a Deus, mesmo não percebendo o apelo do anjo. Que Ela nos ensine hoje a dizer o nosso sim à vida recusando as tentações do demónio da guerra, da corrupção e da tirania que mata tantas vidas nas nossas terras”. “Um sim à vida significa hoje para o africano voltar aos valores básicos do ser humano”, afirma o Padre Goyeko, que acrescenta que, “de facto, a questão da felicidade está no coração da humanidade”. “Infelizmente, a busca frenética desta felicidade leva a um colapso dos grandes valores básicos da nossa vida. Valores esses que são a fraternidade, a justiça e, acima de tudo, Deus na nossa vida”, considera. Como dizer sim à vida, como e com Maria? “Dizer sim à vida é aceitar que a felicidade tem sobretudo a ver com o amor de Deus e do outro. Dizer sim à vida é aceitar o mistério da vida que compreende alegria e tristeza. Dizer sim à vida é tentar reverter a miséria tanto quanto possível, mas sem fantasia na procura de falsas felicidades”, sublinha o sacerdote. A eucaristia da peregrinação será celebrada às 12:45, na Igreja da Santíssima Trindade. Presidirá o próprio Padre Dex-Steve Goyeko. Será uma forma de o sacerdote, nas suas palavras, “dar graças ao Senhor por este tempo em que estive ao serviço das comunidades africanas”. Isto porque, o Padre Goyeko, da Congregação do Espírito Santo, foi chamado a outra missão ao serviço da Igreja. Após cinco anos na Capelania Africana, segue para o Porto, onde será formador no Seminário espiritual do Pinheiro Manso. *Leopoldina Simões*

www.fatima.pt/pt/news/6-agosto-comunidade-africana-em-lisboa-peregrina-fatima